

ATA DA SESSÃO SOLENE DE  
ENCERRAMENTO DO 2º  
(SEGUNDO) PERÍODO DO ANO DE  
2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
ITAGUAÍ – RJ

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, no Plenário Wilson Pedro Francisco, na Câmara Municipal de Itaguaí, à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a Sessão Solene de Encerramento do 2º período do ano de 2017. Procedida a chamada nominal responderam presente os seguintes Vereadores: Rubem Vieira de Souza – Presidente; André Luis Reis de Amorim – Vice - Presidente; Gilberto Chediac Leitão Torres – 2º Vice - Presidente; Vinícius Alves de Moura Brito – 3º Vice - Presidente; Waldemar José de Ávila Neto – 1º Secretário; Ivan Charles Jesus Fonseca – 2º Secretário; Alexandro Valença de Paula; Carlos Eduardo Carneiro Zóia; Carlos Eduardo Kifer Moreira Ribeiro; Eliezer Lage Bento; Fernando Stein Kuchenbecker Junior; Genildo Ferreira Gandra; Roberto Lúcio Espolador Guimarães e Sérgio Fukamati. O Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão e franqueou a palavra aos senhores Vereadores. Com a palavra, o Vereador André Amorim cumprimentou os demais edis, o público presente, os servidores da Casa, os servidores de gabinetes e destacou que para ele e para outros Vereadores foi um ano de muitas novidades, que a maioria desta Casa foi renovada nas eleições do ano passado. Ressaltou que presenciou um ano de trabalho legislativo e se surpreendeu muito positivamente e muito negativamente também, e isso significa que surpresas aconteceram e isso é bom. Externou, se dirigindo ao Presidente e a todos os Vereadores, que ficasse um pedido de desculpas para cada Vereador desta Casa se algum momento aqui no uso das palavras, no uso das atribuições legislativas houve algum excesso de sua parte e também por parte de qualquer outro colega, salientando a proximidade com o ano de 2018, que também não deve ser um ano fácil pra o nosso país, para a nossa cidade, e é preciso que aqui nessa casa entendamos que, embora haja situação e oposição, essa situação e oposição tem que ser feita a um Governo, e isso também é da política, mas que não seja um ano de situação e oposição a colegas Vereadores como muitas vezes foi feita dentro desta casa, inclusive por ele, mas disse acreditar que a maioria dessa Casa, os Vereadores novos como ele, como o Presidente, disse não saber se lembraria o nome de campanha de todos, Dr. Rubem Ribeiro, Waldemar Ávila, Ivanzinho, Sandro da Hermínio, Minoru, Dr. Zóia, Gil Torres Vinicius Alves, André Amorim 22789, Júnior do Sítio, que tenha servido de um ano de aprendizado e exemplo



pra cada um do que devem fazer, do que não devem fazer e, portanto, do que devemos aprimorar. Afirmou encerrar este ano legislativo aqui na Câmara lembrando para si mesmo que cada gesto aqui dentro impacta na vida de 120 mil pessoas, pelo menos, famílias, amigos e não é fácil. Ressaltou que a decisão de cada um aqui não é fácil, sejam de oposição ou de situação e, sejam quais forem os motivos que os levam a votar do jeito que votaram, são invioláveis pelos votos, mas não são invioláveis em suas consciências. Afirmou que precisam a cada dia ter certeza do que estão fazendo aqui dentro, pediu que Deus os abençoe muito nesse recesso que se inicia, esclarecendo que não quer dizer que o recesso do Vereador seja o da Câmara, a Câmara continua funcionando e muito continuarão nos gabinetes, nas ruas, a cidade tem mil problemas a serem enfrentados e que cada um faça o melhor dentro do que se propuseram a fazer. Pediu que sejam todos abençoados, iluminados, que Deus os mostre cada dia um caminho melhor a seguir e que aprendam, principalmente os novos, como se portar com o poder que a população os cedeu. Desejou a cada um bom recesso, feliz natal, que tenham um ano de 2018 de muito mais paz aqui dentro desta casa, que manifestações haverão, matérias polêmicas, mas que se entendam muito melhor. Agradeceu ao Presidente pela condução dos trabalhos aqui, a toda Mesa Diretora, parabenizou a cada membro desta Casa e desejou feliz natal e um 2018 muito melhor. Com a palavra, o Vereador Sandro da Hermínio saudou a todos, fez suas as palavras do Vereador André Amorim. Destacou que foi um ano de aprendizado, para muitos primeiro mandato, e tem muito que aprender a cada dia. Ressaltou que muitas coisas aconteceram esse ano, cada um votou com a sua consciência, todos são completamente dependentes deste município, conforme o Vereador André falou estão aqui pra fazer as leis que vão impactar 120 mil pessoas e não para qualquer um grupo isolado, e todos tem que ter essa consciência que não podem legislar para alguns, ou para poucos, e sim para uma grande Cidade que hoje é a Cidade de Itaguaí. Disse que hoje muito se preocupa, pois foi questionado o que estavam fazendo a respeito do desenvolvimento do Município, contando que já participou de alguns fóruns, algumas reuniões, até com o Vereador André Amorim, sobre o desenvolvimento do Município, o Vereador Ivanzinho propôs uma audiência pública onde sequer algumas empresas se prestaram o serviço de vir aqui os escutar. Acrescentou que vão continuar cobrando, não podem parar simplesmente, essa luta junto com essas empresas e ficar omissos. Asseverou que já deram alguns sinais, essa luta vai continuar com os 17 vereadores. Disse que vivemos um ano difícil e crê que teremos um 2018 um pouco melhor que 2017. Pediu desculpas aos colegas, pois tentou ser o mais maleável possível, tentei fazer o seu melhor, mas tolo é aquele que acha que não vai errar. Agradeceu a todos que vieram os assistir, assessores, repórteres, funcionários, destacando que vê bons repórteres que tem se posicionado de



forma profissional e desejou a todos um feliz natal. Com a palavra, o Vereador Carlos Kifer parabenizou a todos, ressaltou que foi um início de legislatura bem difícil, mas a casa se posicionou politicamente, desenvolveu seu trabalho legislativo. Parabenizou o Presidente, a Mesa Diretora e a todos os Vereadores dessa Casa. Disse ter gostado das palavras do Vereador André Amorim quando ele reconheceu humildemente que ele mesmo às vezes tomou algumas posições contrárias a alguns Vereadores e que hoje ele reconhece. Parabenizou o colega por isso, que reconheceu que tem que haver entendimento aqui, o diálogo, e isso é que é bacana. Disse que posições diferentes vão existir e sempre diz e para os Vereadores mais novos, lamentando que o Vereador Genildo não está presente, se retirou, que passamos por momentos difíceis nesta Casa e muitas vezes precisamos de apoio de outros órgãos, e esses órgãos simplesmente não se posicionam. Afirmou que trouxe três exemplos. Um exemplo, traz sempre na sua cabeça que é a questão dos limites territoriais, que até hoje esperamos um Parecer pelo Ministério do Exército que foi solicitado pelo MP que esse parecer pode praticamente resolver uma parcela do que nós vivemos hoje. Outro tema para uma reflexão dos novos Vereadores, da imprensa e do público, um documento que chegou do TCE comunicando a presidência desta casa que a lhe foi entregue, como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, um documento que fala o seguinte: que a origem seria um processo da PMI, mas na verdade o assunto é a prestação de contas do exercício 2015, o embargante do recurso foi o ex-prefeito Weslei e seu Procurador Hormindo Bicudo Neto e esse processo veio para ser votado na Câmara. É inadmissível quando o MP nem analisa, chamando os colegas para uma reflexão sobre ônus e bônus, quando dependem de um órgão técnico ele não quer se posicionar e ainda joga a responsabilidade para a Câmara. Aparteando, o Vereador Eliezer questionou por que o tribunal, sendo um órgão opinativo, não opinou no caso em tela. O Vereador Kifer questionou qual seria o julgamento dessa casa se ele tivesse opinado favoravelmente. O Vereador Eliezer questionou ainda se a Casa tivesse aprovado as contas dele, o que ele iria falar. Disse estranhar muito o posicionamento do Tribunal nessa conta, o tribunal deveria sim dar o seu parecer e não recusar a se posicionar. O Vereador Kifer acrescentou que se ele tivesse opinado favoravelmente seria outro posicionamento, destacando que dependem de um órgão técnico e ele não quer se posicionar e ainda que afirma compete a câmara se tiver que rever, jogando toda a responsabilidade para câmara. Declarou que outra questão altamente polêmica é a cassação do Prefeito em 2015. Lembrou que foi membro de uma CPI com Vereador Genildo e Eliezer e foi público e notório o processo de cassação do prefeito Luciano Mota em 2015 e o mais engraçado é que ao rever o processo viu que foi juntado nos autos um parecer da Defensoria Pública e que nesse parecer, através da Defensoria Geral do Estado ela se negou a fazer a defesa do então Prefeito



Luciano Mota, quando estava sendo jugado por esta casa. Lembrou e disse que o Vereador Zezé também se recorda que reconheceram a revelia, pois o prefeito não tinha sido localizado, o prefeito não veio aos autos se defender e então por um ato desta Casa, decretaram a revelia e ao decretar a revelia solicitaram o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil e da Defensoria Pública. A Defensora local apresentou a defesa do Prefeito Luciano Mota e, mesmo com a defesa da defensoria pública, discordaram e deram o parecer favorável à cassação do então prefeito. Salientou que, estranhamente, chegou no dia da votação esse documento que seria um documento da Defensoria Geral do Estado dizendo que a Defensoria Pública não poderia defendê-lo. Relatou que a partir do momento que recebe os autos não cabe a juntada de nenhum documento posterior e nessa juntada a própria defensoria pública afirma que não é órgão para defendê-lo. Então quem tem que se posicionar são os Vereadores. Salientou que chamou atenção de três temas importantes um está num processo de 1998 aguardando até hoje a decisão no Supremo Tribunal Federal, outro a questão de Tribunal de Contas do Estado e outra a Defensoria Pública do Estado. Declarou que esta casa aprovou por unanimidade o orçamento do Executivo, apresentou as emendas cabíveis também por unanimidade, com voto de todos os Vereadores, é uma prova que os Vereadores se posicionam, votam e realizam seus trabalhos. Parabenizou e desejou um feliz natal a todos. Com a palavra, o Vereador Ivan cumprimentou a todos, e em seu discurso fez um breve resumo da sua atuação desde a Posse: 6 leis aprovadas, mais de 100 indicações, algumas leis ainda tramitando nesta Casa. Disse que mesmo na oposição, com toda dificuldade de conseguir aprovar as leis por ser oposição, queria deixar um pedido de desculpas ao Vereador Sandro que em um momento caloroso acabaram se desgastando, já conversaram anteriormente, mas gostaria de fazer esse pedido de desculpas publicamente. Disse que a vida é assim, a gente está sempre errando e acertando, por isso pediu perdão. Agradecer a todos os que trabalham aqui, a todos os funcionários, agradeceu aos assessores, a oportunidade de nesse primeiro mandato fazer parte da Mesa Diretora e se colocou a disposição em 2018 para contribuir humildemente com seus projetos e que a Cidade se desenvolva, que a crise passe logo e que nossa população tenha melhor qualidade de vida. O Sr. Presidente conforme determina o Art. 30, inciso XI do Regimento Interno, deu conhecimento ao Plenário do relatório das atividades legislativas de 2017. Parabenizar a todos os Vereadores, a Mesa Diretora, e em nome dos 19 Vereadores, contando com Vereadores Fabinho e Nisan, agradeceu toda a ajuda. Lembrou que fariam uma devolução a Prefeitura pela economia que foi feita por todos os Vereadores. Relatou que estava marcado o Pregão para as ambulâncias, que era o sonho da presidência, mas infelizmente nenhuma empresa quis vender para a Câmara, foi publicado no Diário Oficial da União, do Estado, no jornal local e foi publicado no jornal da

Prefeitura o convite do pregão, mas por conta dessa crise, vamos remarcar o Pregão e espera que no primeiro mês de 2018 consiga fazer isso por ser uma necessidade da população de Itaguaí. Agradecer pelos trabalhos realizados, destacando que em 2017 fizeram 487 requerimentos, 60 títulos cidadão, 1 CPI, 14 requerimentos de informação, 412 moções, 735 indicações, 128 leis aprovadas, 49 leis promulgadas por esta Casa, 02 resoluções de alteração de Regimento e 01 alteração na Lei Orgânica do Município. Disse que graças aos 19 Vereadores, ressaltando que não poderia deixar de falar do Vereador Fabinho que tem feito um grande trabalho em Eventos e o Vereador Nisan que tem trabalhado na Ordem Pública, e não poderia deixar de falar de todos os Vereadores dessa Casa, parabenizando todos pelas suas palavras, afirmando que às vezes não tem a mesma ideia, mas quando saem do Plenário há uma amizade. Agradeceu a cada funcionário desta Casa, aos assessores que também estão trazendo ideias a nós Vereadores. Lembrou que tiveram 100 funcionários a menos que no ano passado, mas esses se redobram, tiveram que trabalhar muito mais. Desejou a todos um 2018 próspero, muito melhor que 2017 e um feliz natal a todos. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão, marcando a próxima para o dia 02 de fevereiro de 2018. Nós, Joselaine Gomes e Milton Valviessse Gama, redigimos esta Ata.

  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
\_\_\_\_\_  
Vice - Presidente  
\_\_\_\_\_  
Primeiro Secretário  
\_\_\_\_\_  
Segundo Secretário